

Jornal de FERREIRA



100 ANOS SOCIEDADE FILARMÓNICA E RECREATIVA

p.14/15



**FERREIRA CAPTA
MAIS INVESTIMENTO
ECONÓMICO**

p.11



**ESCOLA
DE BOMBEIROS
EM FERREIRA**

p.5/6



**GIACOMETTI
O FESTIVAL**

p.7

Dia do Município

CONCERTO DE JORGE PALMA ENCERROU COMEMORAÇÕES

As celebrações do Dia do Município encerraram com um inesquecível concerto de Jorge Palma, realizado no Centro Cultural em Ferreira do Alentejo. A atmosfera foi de pura magia, com um público entusiasmado que se deixou envolver pela música intensa e poética do consagrado artista.

A noite foi de um verdadeiro cântico à cultura, proporcionando momentos de emoção e partilha entre os presentes. Com um repertório repleto de clássicos e novas sonoridades, Jorge Palma encantou a

plateia com a sua inconfundível voz e talento ao piano e na viola, criando uma ligação única com o público presente. O evento, destacou-se não apenas pela qualidade musical, mas também pelo ambiente acolhedor que o recebeu. O Centro Cultural Manuel da Fonseca tornou-se o palco perfeito para uma experiência artística memorável, reafirmando o compromisso da autarquia com a valorização da cultura e das artes.

Sem dúvida, uma noite especial, marcada pela fusão entre a tradição e a modernidade, emoção e talento, deixando em todos a sensação de que a música tem o poder de unir e inspirar.



As festividades do Dia do Município tiveram início com um animado Convívio Piscatório na Barragem de Odivelas, onde pescadores e entusiastas se reuniram para uma manhã de lazer e competição saudável. Mais tarde, a Biblioteca Municipal de Ferreira do Alentejo acolheu uma Maratona de Leitura, um momento de partilha literária e promoção do gosto pela leitura.

Ao longo do dia, diversas atividades culturais preencheram o programa comemorativo, destacando-se exposições, espetáculos e apresentações que envolveram um espírito de identidade local.

EXPOSIÇÃO DE PINTURA - "Rostos da Igualdade"

No âmbito das celebrações, o Museu Municipal de Ferreira do Alentejo acolheu a exposição "Rostos da Igualdade", uma coleção de obras do artista António Ervedeiro. A mostra, patente na sala de exposições temporárias do Núcleo Sede, proporcionou ao público uma experiência artística marcante, onde cada quadro convidava à reflexão sobre a inclusão e a diversidade na sociedade contemporânea.

A exposição, que esteve aberta ao público até 28 de março, destacou-se como um dos momentos altos da



programação cultural do município, reafirmando a importância da arte como meio de expressão e mudança social.

EXPOSIÇÕES COLETIVAS - "O Cante em Ferreira do Alentejo" e Artesanato

A riqueza da tradição musical local foi enaltecida com a inauguração da exposição coletiva "O Cante em Ferreira do Alentejo", que reuniu fotogra-

fias, documentos históricos e testemunhos sobre a relevância do cante alentejano na identidade do concelho. Além disso, a sessão contou com a apresentação da obra "O Canceiro de Ferreira do Alentejo", um registo valioso das letras e melodias tradicionais, reforçando a importância da preservação deste património imaterial.

No mesmo espírito de valorização das tradições, o

Núcleo Museológico das Artes Tradicionais abriu as portas para uma exposição de artesanato, onde os visitantes puderam apreciar o talento dos artesãos. Entre as peças expostas, destacaram-se os trabalhos de Luís Morgado e Isabel Almeida, cujas criações combinam técnicas tradicionais e contemporâneas, refletindo a riqueza artística da região.

Ferreira do Alentejo promove Salvaguarda do Cante Alentejano

O município de Ferreira do Alentejo afirma-se na linha da frente da promoção e salvaguarda da riqueza cultural que o cante constitui neste concelho.

O cante, foi inscrito na UNESCO (organismo da Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura) como património cultural imaterial.

Esta ato deveria ter propolcionado um grande movimento de promoção e salvaguarda desta manifestação cultural, de raiz popular tradicional, própria e específica do Baixo-Alentejo em ordem à sua preservação e valorização.

Porém, tal não aconteceu da forma generalizada e robusta que deveria.

Não obstante, pela sua parte, o município de Ferreira do Alentejo, mais uma vez tomando a dianteira, vem desenvolvendo uma ação persistente e profícuca de defesa e apoio ao cante e aos grupos corais.

Recentemente, e após um processo participativo, a câmara

municipal (reunião de 23 de abril de 2025) aprovou o Plano de Promoção e Salvaguarda do Património Imaterial do Concelho, com enfoque específico no cante.

Este Plano estabelece uma estratégia de atuação e os termos de acompanhamento, apoio e promoção do cante de molde a preservar esta manifestação cultural que tanto diz ao concelho de Ferreira e muito o caracteriza.

O município de Ferreira do Alentejo dá o exemplo e mostra-se assim capacitado com as ferramentas para defender, preservar e valorizar o cante alentejano.

Praticamente em simultâneo, o município desenvolveu também o CANCIONEIRO DE FERREIRA DO ALENTEJO.

Trata-se de um trabalho profundo de pesquisa e coleção das modas cantadas no concelho ao longo de muitos anos, num apanhado histórico bastante significativo.

Esta recolha vem valorizar

imenso e tornar perene o acervo do património cantado no concelho, bem como a sua divulgação.

Mais ainda, este trabalho incorpora as pautas musicais das modas.

Como se sabe, o cante a vozes, as modas, nasceram popularmente da polifonia cantada em grupo no trabalho ou nos momentos de lazer do nosso povo e o seu conhecimento foi passando pela tradição oral, como se diz, “de-boca-em-boca”.

Agora, este novo livro de contributos para o Cancioneiro de Ferreira abalizou-se a apresentar as pautas musicais das nossas modas. Construídas depois e a partir delas.

Ou seja, acrescenta ao conteúdo popular das letras e melodias do cante a construção erudita das pautas de música correspondente.

Na verdade, trabalhos notáveis estão acontecendo em Ferreira em prol de uma manifestação cultural suprema da nossa identidade.

Editorial

AS INSTITUIÇÕES

O centenário atingido pela Sociedade Filarmónica e Recreativa de Ferreira do Alentejo constitui um marco da máxima importância para a nossa comunidade ferreirense.

Esta instituição, ao longo dos tempos, teve, desde logo, um importante papel no ensino e divulgação da música, tendo por ela passado inúmeros alunos, grandes músicos e importantes maestros. Mas não só, ela também se distinguiu pelas atividades recreativas, os jogos de bilhar, os jogos de mesa, os bailes, as tertúlias e os convívios, etc.

De igual modo, como polo de difusão da leitura, seja de jornais e revistas, seja da literatura nacional e universal.

Há muitos anos situada na praça central da vila, a Sociedade tem sido também um ponto de encontro e uma referência praticamente para todos os ferreirense e até para forasteiros.

Efetivamente, um dos mais excelsos exemplos da organização institucional da nossa comunidade é dado pela Sociedade Filarmónica e Recreativa, antigamente conhecida apenas como “A Recreativa”, apodo simplificado que a distinguiu de outras congéneres.

Na verdade, as associações socioculturais, desportivas ou cívicas, constituem um cimento fundamental da vida em comunidade.

É nestas instituições que brota a iniciativa e o poder de auto-organização das pessoas em ordem ao desenvolvimento de atividades coletivas.

Atividades essas que acabam por aproveitar não só aos seus promotores e associados, mas, na verdade, a toda a comunidade.

É disto que se fazem as comunidades. Das suas instituições, da atividade delas, da pertença das pessoas às mesmas.

A comunidade de Ferreira subsiste há muitos séculos.

Teve o seu primeiro reconhecimento oficial pelo foral da Ordem de Santiago da Espada, no longínquo século XIII, em 1257, e, depois, a confirmação estatal, em 1516, no dia 5 de março desse ano do século XVI, pela carta de foral do Rei Manuel I, com uma segunda via emitida por D. Sebastião em 1554. Hoje celebramos justamente o 5 de março como o dia do concelho.

Como comunidade, Ferreira do Alentejo, fez-se - e faz-se - não só das pessoas como também das suas instituições.

As instituições constituem uma realidade social há muito estudada pelas suas características de imaterialidade, comunhão e organização.

Um dos mais distintos estudiosos do institucionalismo, Maurice Hauriou (França, 1856-1929), explica bem com as instituições se caracterizam pela sua autonomia, subsistência e duração. Elas são feitas e compostas pelas pessoas, mas elas não são as pessoas, são distintas das pessoas, estão para além delas, são uma entidade diferente, ideal e imaterial, uma organização social que existe e subsiste para além das pessoas que nelas participam, suscetível de durar mais, muito mais do que as pessoas físicas que as criaram e protagonizaram ao longo do tempo.

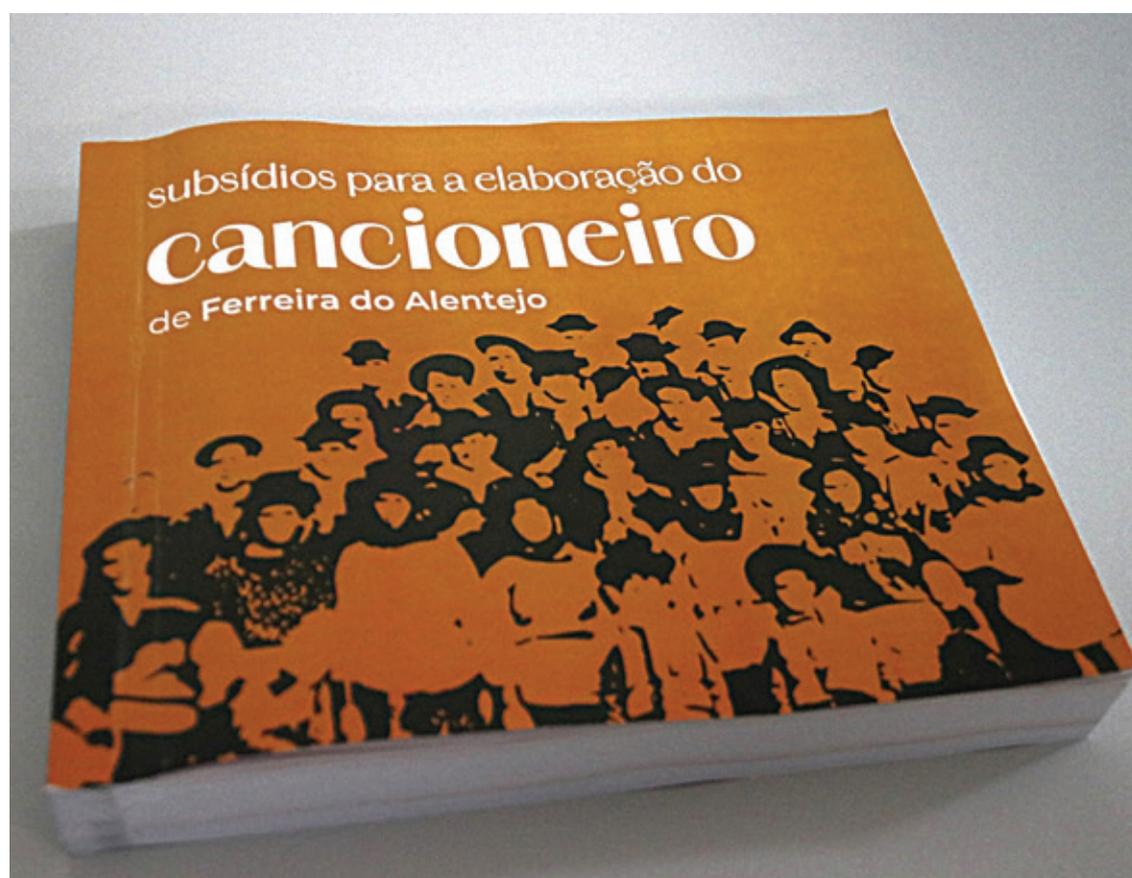
Aí estão os 100 anos da nossa Sociedade Filarmónica e Recreativa para o demonstrar! Só uma comunidade existencial tem exemplos destes!

Ferreira viva!

Viva Ferreira!



Luís Pita Ameixa
Presidente





Bombeiros de Ferreira seis décadas de Serviço Humanitário

A Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Ferreira do Alentejo conta 65 anos de dedicação ininterrupta à proteção e ao socorro da população do concelho. Fundada em 22 de Novembro de 1960, a instituição tem desempenhado um papel crucial na segurança da comunidade, oferecendo serviços de combate a incêndios, socorro às vítimas de acidentes e apoio em diversas emergências à saúde. Ao longo das mais de seis décadas de existência, a associação tem visto um crescimento significativo no número de voluntários quanto à capacidade operacional. Atualmente, o corpo de bombeiros conta com uma equipa de 58 operacionais, sendo 26 deles profissionais. Bombeiros bem treinados e equipados, prontos para intervir em situações de risco que possam ameaçar a vida e os bens da população. Além das atividades de combate a incêndios florestais e urbanos,

a associação desenvolve projetos de prevenção de incêndios, cursos de formação e eventos de sensibilização. A educação da população sobre práticas seguras e a proteção civil tem sido uma das prioridades, fundamentais para reduzir riscos e promover uma comunidade mais consciente.

A Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Ferreira do Alentejo não é apenas uma entidade de socorro, mas um pilar da comunidade, unindo forças e corações em prol do bem-estar coletivo. Ao longo do seu percurso é um exemplo de coragem, compromisso, amor pela terra e pelas suas gentes. Com um olhar voltado para o futuro, os bombeiros voluntários continuam determinados a manter viva a chama de solidariedade e serviço público.

O Jornal de Ferreira conversou com os dois principais responsáveis pela instituição, nomeadamente o presidente da Associação, **Victor Roque**, e o co-

mandante da Corporação, João Matias.

O presidente da associação diz-nos tratar-se de uma instituição que é, desde há décadas, um pilar de segurança no concelho, reconhecendo que ser bombeiro vai muito além de responder a emergências: é estar presente, é conhecer o território e estar próximo das pessoas. Um papel que a associação tem procurado reforçar junto da comunidade. Mais do que uma entidade de socorro, é uma estrutura que se envolve ativamente na prevenção, na formação e no apoio social. Os bombeiros são uma presença constante em iniciativas locais, escolas, ações de sensibilização - e isso, sublinha o dirigente também é proteger.

A dificuldade em atrair novos voluntários é uma realidade preocupante. “Precisamos de gente nova, com vontade, com sentido de missão. O voluntariado exige tempo, dedicação e, hoje, concorre com

muitas outras prioridades pessoais e profissionais.” A par disso, a renovação da frota e o investimento em equipamentos são desafios permanentes.

Com um orçamento anual de 1,2 milhões de euros, e com uma despesa com pessoal na ordem dos 750 mil euros, a gestão da associação obriga a um equilíbrio rigoroso entre as várias fontes de receita. Os serviços prestados representam 40% do financiamento. Os restantes apoios vêm da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (28%), da Câmara Municipal (25%) e do INEM (7%). O setor privado, diz Victor Roque, ainda não tem um papel suficientemente ativo. “Sentimos que o apoio empresarial surge, sobretudo, em momentos de crise. Mas a estabilidade também precisa de investimento. É nela que se planeia, que se cresce, que se forma o espírito de equipa.”

O futuro está a ser preparado com medidas concretas. A associação tem como prioridade, a aquisição de uma nova ambulância de socorro, avaliada em cerca de 90 mil euros, e de um veículo ligeiro de combate a incêndios, estimado em 80 mil euros. “Não é um luxo. São ferramentas de trabalho. E, muitas vezes, a diferença entre chegar a tempo ou não.”

Há também um foco claro na valorização dos recursos humanos. Em breve, será criada uma Unidade Local de Formação de Bombeiros, um projeto da iniciativa da autarquia e

que irá beneficiar todo o distrito de Beja. Simultaneamente, está em curso a aquisição de novos equipamentos de proteção individual certificados, com um custo unitário próximo dos mil euros.

Cada passo dado tem como objetivo reforçar a capacidade de resposta e garantir a segurança de quem serve e de quem é servido. “A população pode contar connosco. Mas nós também precisamos de contar com a população, com as instituições e com o setor privado. O compromisso tem de ser partilhado.”

No que respeita ao Corpo de Bombeiros, o comandante **João Matias** refere-se ao respetivo número de efetivos da Corporação salientando que a Corporação de Bombeiros conta com 58 operacionais, 26 deles profissionais.

Um dos aspetos já salientado pelo presidente da associação é igualmente referido por João Matias, explicando que com o passar dos anos o número bombeiros tem vindo a diminuir e que há uma dificuldade no voluntariado jovem. Acrescenta: “Nem todos possuem as qualidades desejadas, pois os voluntários que procuramos têm de possuir espírito de equipa/entreadajuda, respeito e disciplina, compromisso e resiliência. São aspetos muito importantes para ser bombeiro.”

Questionado sobre a capacidade de resposta em casos de acidentes envolvendo camiões com cargas perigosas, como ácidos ou gases industriais inflamáveis, que atraves-



sam o concelho a caminho da fronteira com Espanha, o comandante afirma que os bombeiros estão devidamente preparados, tanto em termos de conhecimento quanto de formação, para lidar com esse tipo de acidentes envolvendo materiais perigosos. Contudo, reconhece que, apesar dos avanços significativos nos últimos anos, ainda há uma ne-

cessidade urgente de investir em veículos e equipamentos especializados para esse tipo de ocorrência.

Outro ponto abordado foi a liderança de equipas em situações de elevado risco e pressão. O comandante refere: “A preparação, o conhecimento e o compromisso da equipa são essenciais para garantir a eficácia e a segurança duran-

te a execução de qualquer missão.”

Quanto aos impactos físicos e psicológicos do trabalho de bombeiro a médio e longo prazo, João Matias não esconde que essa é uma realidade com a qual todos estão familiarizados e à qual estão sujeitos. Explica: “Estamos expostos a um alto grau de riscos

de acidentes de trabalho e doenças profissionais, causadas pela exposição a fumos, gases, agentes químicos e temperaturas extremas, além dos riscos associados ao transporte de doentes e emergências pré-hospitalares, sem contar o desgaste físico causado por longos períodos de trabalho, falta de sono,

stress e ansiedade.”

No entanto, a missão de proteger e servir permanece inabalável. Os Bombeiros de Ferreira do Alentejo seguem firmes no seu compromisso diário: Estarem sempre preparados para atender a qualquer chamada.

■ Carlos Viegas

Escola Nacional de Bombeiros instala unidade em Ferreira

Ferreira do Alentejo foi oficialmente escolhida como sede da nova Unidade Local de Formação para Bombeiros do distrito de Beja, após um processo de candidatura competitivo que contou com a participação de outros três concelhos da região: Almodôvar, Moura e Ourique. A escolha foi justificada não apenas pela sua localização estratégica, mas também pelas condições logísticas e de infraestruturas existentes que permitem acolher um projeto desta natureza.

Segundo Lídio Lopes, presidente da Escola Nacional de Bombeiros, o antigo parque de feiras de Ferreira do Alentejo revelou-se o local ideal para a instalação desta Unidade. Trata-se de um espaço com 7.800 metros quadrados, propriedade do próprio município, vedado, dotado de eletricidade, abastecimento de água e instalações sanitárias, livre de quaisquer ónus ou encargos. Esta base física sólida garante condições imediatas para o início das obras e para o

futuro funcionamento do centro. A sua localização é outro fator decisivo: o espaço situa-se nas imediações do Itinerário Principal nº 8 (IP8), uma via que liga o porto de Sines à fronteira com Espanha e que se cruza com a autoestrada A2. Além disso, está próximo do aeroporto/base aérea de Beja, da albufeira de Odivelas e de dois aeródromos no concelho, proporcionando acessibilidade impar tanto para deslocações terrestres como aéreas. Estas características facilitam a mobilidade e a realização de exercícios práticos com recursos diversificados.

O projeto de arquitetura da Unidade Local de Formação será desenvolvido e financiado integralmente pela Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo, ainda que o município não exclua a possibilidade de recorrer a apoios externos no futuro. Este compromisso revela a aposta clara da autarquia na valorização da formação e capacitação não só dos seus bombeiros, mas também nos bombeiros do

(continua na pág. 6)



Escuteiros ganham novas Instalações

Como é do conhecimento geral, a câmara municipal, interpretando o melhor e mais generalizado sentir da população, deliberou, em 2022, fazer retornar a tradicional Feira de Ferreira a um modelo urbano, descontinuando a sua realização no antigo parque afastado da vila.

Não porque o investimento no Parque de Feiras não tenha sido bem projetado nos anos 90 do século XX e consequentemente executado e utilizado.

Mas porque a vida económica e sociocultural se alterou desde aí e, em consequência, as feiras passaram a ter outra natureza que foi preciso interpretar,

compreender e agir em conformidade. Foi o que se fez, em entendimento geral da câmara, e que se avalia hoje com sucesso. A Feira reganhou a dinâmica e a união das pessoas! E isso é tudo! Porém, o investimento no Parque das Feiras não se perde e pode aproveitar-se positivamente.

Neste sentido a câmara municipal aprovou o plano de reutilização do Parque (reuniões da Câmara de 28 de Agosto de 2024 e de 29 de Janeiro de 2025) sendo que uma parte será afeta à Escola Nacional de Bombeiros e outra parte aos Escuteiros. Dois grandes e novos benefícios para a vila e para o concelho de Ferreira.

Os Escuteiros vão poder beneficiar de novas instalações, englobando a antiga capela de S. Sebastião, casas de camping e um vasto bosque com arvoredo e equipamentos para atividades ao ar livre.

Um local único, como poucos haverá, para realizar grandes encontros escutistas e desenvolver atividades para a juventude e todos os demais amantes da vida ao ar livre com propósitos educacionais, do trabalho em equipa, com companheirismo, respeito mútuo, responsabilidade, lealdade e altruísmo, como é próprio dos valores escutistas.



>> Notícias

(continuação da pág. 5)

distrito de Beja, e na afirmação de Ferreira do Alentejo como um polo regional de excelência no domínio da proteção civil.

Luís Pita Ameixa, presidente da Câmara Municipal, sublinhou que a escolha do concelho representa um reconhecimento da evolução e dos investimentos que têm sido feitos nos últimos anos na área da proteção civil. Adianta: “Os nossos bombeiros estão hoje mais preparados, mais bem equipados, com maior formação técnica e operacional. Esta Unidade vai permitir que continuem a evoluir, respondendo de forma cada vez mais eficaz aos desafios que enfrentam no terreno”. De referir também que as Unidades Locais de Formação da Escola Nacional de Bombeiros assumem um papel fundamental na qualificação contínua dos

profissionais que integram os corpos de bombeiros voluntários e profissionais. Trata-se de centros especializados onde se realizam treinos operacionais em diversos cenários – desde

incêndios urbanos e rurais, a acidentes com matérias perigosas, ou outras situações de emergência – sempre com recurso a equipamentos modernos e metodologias atualizadas.

A instalação desta Unidade em Ferreira do Alentejo constitui, assim, não só uma conquista para o concelho, como um avanço importante para todo o distrito de Beja, que passa a dispor de

um centro de formação mais próximo, acessível e capaz de responder aos padrões de exigência que a realidade atual impõe aos agentes da proteção civil.

■ Carlos Viegas



Assinatura de acordo de cooperação

Na sequência da notícia da página anterior, foi assinado no passado dia 29 de maio, o Acordo de Cooperação que cria a primeira Unidade Local de Formação (ULF) no Baixo Alentejo.

Uma parceria entre a Câmara Municipal, a Escola Nacional de Bombeiros (ENB), a Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Ferreira do Alentejo e a Federação de Bombeiros do Distrito de Beja. Com esta ULF, os bombeiros da região passam a contar com um polo de formação mais próximo e acessível, que permitirá realizar ações descentralizadas e adaptadas às necessidades locais. O objetivo é claro: fortalecer a preparação técnica e operacional dos profissionais e



voluntários que todos os dias garantem a segurança e proteção das populações.

Além de representar um avanço logístico e estratégico para os corpos de bombei-

ros do distrito, o novo centro formativo reforça também o papel de Ferreira do Alentejo

como um ponto de referência regional no apoio à proteção civil.



Biblioteca
Municipal
Ferreira do Alentejo

www.biblioteca.cm-ferreira-alentejo.pt



Festival Giacometti 2025

Uma Celebração da Voz e da Tradição



Nos dias 6, 7 e 8 de junho, Ferreira do Alentejo acolheu mais uma edição do Festival Giacometti, com o tema: “A Voz e a Polifonia” um evento promovido pela Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo desde o ano de 2018.

Três dias, numa viagem imperdível sobre a identidade de um povo, num palco vivo de experiências que transforma a Sede de concelho e a aldeia de Peroguarda num rebrulço cultural. Das ruas aos espaços históricos, o público será convidado a descobrir e sentir a essência da música e das tradições populares, sob a orientação do curador José Barros.

O evento oferece concertos, performances artísticas, debates sobre etnomusicologia, caminhadas culturais, danças tradicionais e oficinas interativas para todas

as idades. Uma oportunidade única de explorar o património imaterial da região, mergulhando na riqueza da sua identidade.

Inspirado na paixão de Michel Giacometti por Peroguarda e pelo Alentejo, o festival presta tributo ao seu legado, reunindo artistas nacionais e internacionais que reinventam a tradição, cruzando o passado com novas linguagens musicais.

A apresentação do Festival, cujas fotos ilustram o momento, foi efetuada com uma conferência de imprensa no museu de Arte Popular em Lisboa, e contou com a presença do presidente da câmara Luís Pita Ameixa, a chefe da Divisão da Cultura Maria João Pina, Curador José Barros e vários elementos da diáspora ferreirense que fizeram questão de ali se deslocarem.

>> Notícias

Feira do Talego e Avental

FERREIRA DO ALENTEJO FREGUESIA
Projeto de Animação de Idosos



Ferreira do Alentejo voltou a celebrar a sua identidade cultural com mais uma edição da Feira do Talego e Avental, que teve lugar este domingo no espaço Associações, junto ao Jardim Público. Organizada pela União das Freguesias de Ferreira do Alentejo e Canhestros, com o apoio da Câmara Municipal, a iniciativa reuniu dezenas de participantes e visitantes, num ambiente repleto de cor, música e sabores típicos da região. O ponto alto do evento foi o desfile “Talego e Avental na Passerelle”, que encheu de criatividade e tradição a passarela improvisada, onde os trajes típicos foram os protagonistas. Os petiscos regionais conquistaram o paladar de quem por lá passou, ao som de música que garantiu animação do princípio ao fim. A Feira do Talego e Avental continua a afirmar-se como um importante momento de valorização das tradições e do convívio comunitário, reforçando os laços entre gerações e promovendo o que de melhor se faz na Freguesia.



► Em Ferreira do Alentejo

A região e o concelho sempre foram territórios marcados pelo peso da agricultura.

Na verdade, esta sempre foi a atividade predominante, a base da vida da maior parte das famílias, a âncora de outras atividades complementares, como o comércio ou as oficinas, e a principal fonte de emprego.

Esta monodependência constituiu ao longo dos tempos a base de uma vida económica pobre e um fator de entorpecimento de um desenvolvimento multifacetado.

Com a mecanização, veio substituir-se a pobreza pela perda de população.

Ora, esta realidade histórica parece estar agora a mudar.

Segundo os dados do Instituto Nacional de Estatística (INE), no concelho de Ferreira do Alentejo, o volume de negócios anual do sector industrial (157 milhões de euros) superou já o da agricultura (148 milhões de euros), dados de 2023.

Estes dados confirmam o dinamismo económico de Ferreira do Alentejo e o seu posicionamento avançado no contexto regional.

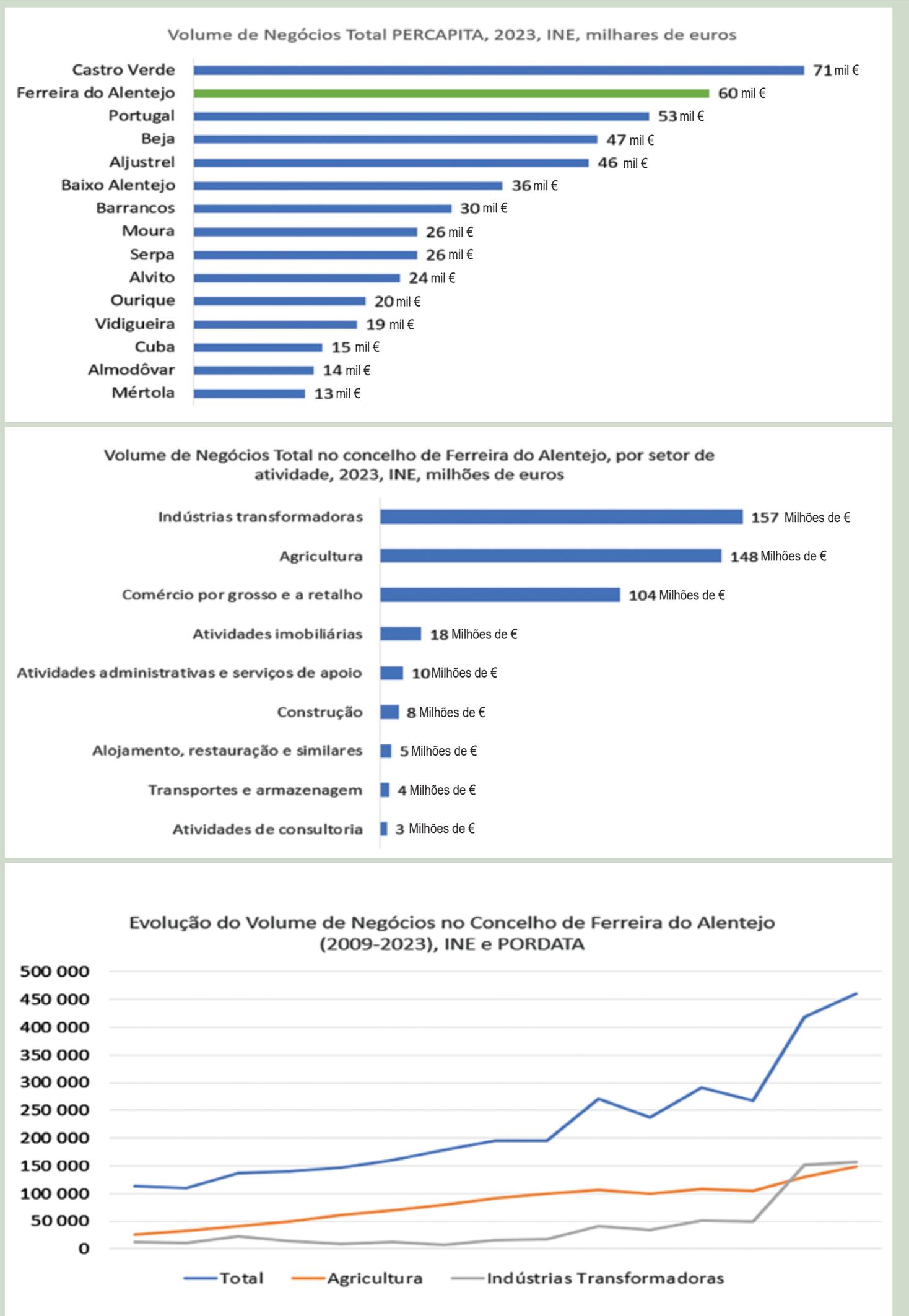
A instalação de novas empresas no concelho é bastante dinâmica, como se vê pelos Parques Empresariais cujos lotes industriais estão a ser alvo de grande procura.

Assiste-se hoje a investimentos significativos em unidades empresarias modernas, de grande dimensão e algumas de nível internacional.

Esta nova dinâmica de Ferreira do Alentejo, naturalmente, vai ter consequências sociais com significado na criação de mais e melhores empregos, na fixação de pessoas e famílias, no aumento do rendimento destas e no desenvolvimento continuado de uma nova fase do progresso local, onde o sector secundário aparece agora a ter um papel importante.

No contexto regional Ferreira distingue-se no segundo lugar em volume de negócios.

Indústria Supera a Agricultura



Centro Científico de Vanguarda

Em Canhestros, no Monte Outeiro, está a germinar um projeto inovador que poderá transformar o panorama da investigação agrícola em Portugal. Trata-se da criação de um centro científico de vanguarda, focado na agricultura do futuro, um espaço dedicado ao estudo e desenvolvimento de novas práticas e tecnologias que impulsionarão a produção agrícola de forma sustentável e eficiente. A iniciativa parte do Instituto Politécnico de Beja, cuja Direção já apresentou oficialmente o projeto à Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo, tendo por objetivo

estabelecer uma parceria estratégica entre as instituições, unindo esforços para concretizar um centro de excelência que possa beneficiar a comunidade local, os produtores agrícolas e o setor científico.

O embrião deste ambicioso empreendimento remonta à visão do falecido engenheiro Mariano Feio, cujos legado e pensamento foram contributos determinantes para a sua conceção. Com um profundo conhecimento da região e um olhar atento às necessidades futuras da agricultura, Mariano Feio deixou este património ao Instituto Poli-

técnico de Beja, garantindo que a sua visão se tornasse realidade.

A Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo ao associar-se

ao projeto e desempenhando um papel ativo, quer ajudar a dar corpo a um marco para a região, promovendo a inovação, a sustentabilidade e o

desenvolvimento económico, enquanto reafirma o compromisso com um setor agrícola moderno e adaptado aos desafios do futuro.



Turismo

A Estrada Nacional 2 (EN2) é muito mais do que uma simples via rodoviária. Com os seus 738,5 quilómetros, ligando Chaves, no norte, a Faro, no sul, a EN2 atravessa o coração de Portugal e constitui um dos produtos turísticos mais autênticos e identitários do país. É uma viagem por paisagens distintas, tradições regionais, sabores únicos e uma riqueza patrimonial ímpar — um verdadeiro “roteiro da portugalidade”. Desde o início, o Município de Ferreira do Alentejo aderiu

à Associação de Municípios da Rota da Estrada Nacional 2, entidade que tem como objetivo promover e valorizar todas as dimensões associadas à EN2: o património natural e cultural, a sinalização turística, os eventos locais, a gastronomia, a economia local, as tradições e as gentes que dão vida ao território.

Em Ferreira do Alentejo, além de outras ações de promoção, foi edificado, junto ao Parque dos Desportos, um dos mais icónicos símbolos da EN2, muito procurado pelos visitantes desta estrada



Posto de Turismo de Ferreira do Alentejo
Registo de Visitantes Ano 2024

Origem	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Portugueses	54	74	112	415	287	369	328	622	395	198	123	47	3024
OUTROS													
Inglêses	4	13	14	14	18	13	12	10	12	13	12	6	141
Franceses	0	2	1	3	4	7	7	5	3	18	8	0	58
Espanhóis	2	7	7	5	21	16	29	50	27	17	8	6	195
Italianos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	2
Belgas	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1
Brasileiros	0	1	2	2	1	4	5	2	8	3	0	3	31
Alemães	0	0	0	0	3	0	0	0	7	0	0	0	10
Romenos	0	1	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	3
Holandeses	0	0	0	1	0	0	0	0	7	0	0	0	8
Indianos	3	0	0	0	0	1	1	1	0	0	0	0	6
Moldavos	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2
Venezuelanos	1	0	2	2	0	0	0	1	0	2	0	2	10
Colombianos	0	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3
Chéquios	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Chineses	0	0	0	2	1	0	0	4	0	0	0	0	7
Peruanos	0	0	0	0	4	1	5	0	0	0	0	0	10
Cabo verdianos	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1
Suiços	0	0	0	0	0	0	0	0	4	0	0	0	4
Americanos	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1
Polacos	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	2
Total	12	24	30	29	52	42	60	73	74	53	30	17	496
Total Geral													3520

para as habituais “selfies”, e que se tornou num verdadeiro ex-libris da nossa vila. A EN2, tem atraído turistas e contribuiu para um aumento significativo no número de visitantes, beneficiando dire-

tamente os pontos turísticos locais, como os serviços de alojamento, restauração e comércio em geral.

Também os serviços municipais mais procurados pelos turistas (posto de turismo,

núcleos museológicos) sentiram o impacto da presença deste produto turístico. Desde que se criou e popularizou a Estrada Nacional 2, aumentou bastante o número de visitantes a estes serviços.

Mais Investimento Económico no Concelho

No passado dia 2 de maio, foi assinada a escritura de compra e venda de 12 lotes no **Parque de Empresas de Ferreira do Alentejo**, totalizando 17 mil metros quadrados. Um importante acto que representa muito mais do que a transação de terrenos, pois simboliza a confiança dos investidores nas potencialidades do concelho e o compromisso da autarquia com o desenvolvimento sustentado, a criação de emprego e a valorização do setor agro-industrial.

O projeto, que agora se prepara para avançar, tem como foco a instalação de uma unidade de transformação, embalagem e comercialização de amêndoa, inserida numa cadeia de valor moderna, eficiente e orientada para os mercados internacionais. Estima-se que esta nova unidade industrial venha a gerar entre 40 a 50 postos de trabalho diretos,



oferecendo novas oportunidades à população local e, potenciando sinergias com produtores e parceiros da região.

De acordo com a empresa, segue-se a fase de construção da fábrica e prevê-se o início da sua labora-

ção industrial no verão de 2026. Mais do que um investimento económico, esta iniciativa representa a concretização de uma visão estratégica para o concelho: atrair empresas inovadoras, fomentar a industrialização com

base nos recursos endógenos e reforçar o posicionamento de Ferreira do Alentejo como um polo dinâmico no mapa do desenvolvimento regional.

Por outro lado, a localização privilegiada, as condições logís-

ticas e infraestruturas do Parque das Empresas, bem como a política de apoio ao investimento promovida pelo Município, foram fatores determinantes para a instalação deste projeto de dimensão internacional.

Nova Unidade Industrial no Parque Agro-Industrial do Penique

O concelho de Ferreira do Alentejo volta a destacar-se no mapa dos grandes investimentos económicos com a instalação de uma nova fábrica de fertilizantes no Parque Agro-industrial do Penique, em Odivelas. Este projeto representa mais do que a simples edificação de uma unidade industrial — simboliza mais um marco estratégico no desenvolvimento do concelho e na valorização da agricultura regional e nacional.

A nova unidade industrial, entrará em funcionamento no início de 2027. A fábrica será dedicada à produção de fertilizantes orgânicos e organominerais, aproveitando matérias-primas prove-

nientes da própria região, como subprodutos da agropecuária e resíduos agro-industriais, promovendo assim a economia circular e a redução da pegada ecológica. Atente-se que a escolha do Parque Agro-industrial do Penique para acolher este investimento foi motivada pela excelente localização, boas acessibilidades e já dotado de infraestruturas modernas.

De referir que este Parque tem vindo a afirmar-se como um polo de atração de empresas ligadas à área agrícola e agro-industrial.

Além da criação de emprego e do impulso económico, o projeto contribuirá para a descarbonização do setor agrícola, fornecendo fertili-

zantes mais sustentáveis e adaptados às novas exigências ambientais da Política Agrícola Comum (PAC) e do Pacto Ecológico Europeu.

De salientar que a empresa

promotora já garantiu que todos os processos industriais seguirão normas rigorosas de controlo de emissões e gestão de resíduos, com auditorias regulares e uma

estrita colaboração com entidades ambientais.

Mais um passo firme no posicionamento de Ferreira do Alentejo como território de inovação e competitividade.



Obras e Acontecimentos

Grande festa de 1.º de Maio na barragem de Odivelas

O Dia do Trabalhador foi celebrado em grande estilo na Barragem de Odivelas, onde centenas de pessoas se reuniram para um dia repleto de animação, convívio e celebração da força do trabalho e da comunidade.

Organizada pelo Grupo Desportivo de Odivelas, a festa de 1º de Maio já se tornou uma tradição local, reunindo famílias, amigos e visitantes num ambiente descontraído e festivo. Ao longo do dia, os participantes puderam desfrutar de atividades musicais ao vivo, momentos de dança e outros eventos, num agradável convívio para todas as idades.

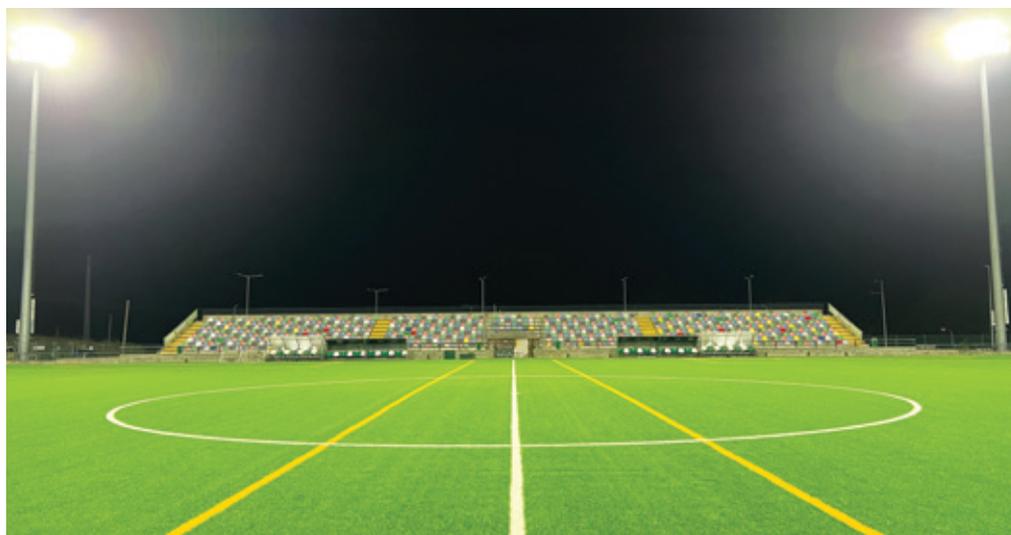
Mais do que um simples feriado, a celebração na Barragem de Odivelas reafirmou o valor da união entre as pessoas, a importância do lazer e o respeito pelas conquistas dos trabalhadores. Um evento inesquecível que reforça o papel ativo das associações locais na dinamização da vida cultural da região.



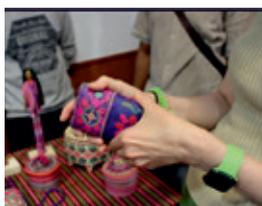
Primeiro dia das Férias Desportivas da Páscoa, contou com uma caminhada cheia de energia e boa disposição



O Município de Ferreira do Alentejo marcou presença na 41.ª edição da Ovibeja



Enquanto terminam as obras do Parque de Estacionamento envolventes, e depois da colocação de um novo relvado, surge agora uma nova iluminação LED no Estádio Municipal



Fim De Semana Alternativo



O Dia Mundial da Criança fica marcado pelo espetáculo de Magia pelo Mágico das Crianças. Uma tarde cheia de alegria e animação



A promoção do Concelho na 35ª edição da BTL- Better Tourism Lisbon Travel Market



Oficinas de Páscoa dinamizadas pelo Serviço Educativo



O Procurador Geral da República, Amadeu Guerra, visitou o Tribunal de Ferreira do Alentejo, no âmbito de uma deslocação de trabalho à comarca de Beja.

Ferreira comemora 500 Anos de Luís de Camões



As ruas de Ferreira do Alentejo transformaram-se nesta manhã num verdadeiro palco cultural para assinalar os 500 anos do nascimento de Luís de Camões. O Agrupamento de Escolas deu vida à celebração com um desfile, onde participaram todas as turmas, desde os mais pequenos da Educa-

ção Pré-escolar até aos estudantes do Ensino Secundário. A poesia declamada, coreografias inspiradas, música ao vivo e momentos de dramatização marcaram o percurso pelas principais artérias da vila, numa homenagem criativa e sentida ao maior poeta da língua portuguesa.

O Centro de Recreio e Convívio de Olhas realizou a sua XI Maratona BTT Olhas.

XI Maratona BTT Olhas

O evento, apoiado pela Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo, contou com dois percursos: 45 km para a meia-maratona e 65 km para a maratona. Um dia marcado pelo desporto, convívio e pela paixão pelo BTT.



24.º Aniversário do Grupo Coral «Rosas de Março»



O Anfiteatro do Jardim Público foi palco da celebração do 24.º Aniversário do Grupo Coral «Rosas de Março» de Ferreira do Alentejo.

Para marcar esta data especial, o grupo organizou um evento cultural repleto de tradição.



25.º Aniversário do Grupo Coral Feminino «Margaridas de Maio»

O Grupo Coral Feminino «Margaridas de Maio», de Santa Margarida do Sado, celebrou este ano o seu 25.º aniversário com a tradicional Festa Anual, que teve lugar no Centro Cultural de Santa Margarida do Sado.

A festa contou com um Encontro de Grupos Corais, e com um baile.

Sociedade Filarmónica

A Sociedade Filarmónica e Recreativa de Ferreira do Alentejo, ao longo de um século, tem-se afirmado como um verdadeiro pilar da cultura da nossa comunidade. Desde a sua fundação, em 8 de Maio de 1925, que esta instituição tem proporcionado experiências inesquecíveis, organizando concertos, festivais e uma variedade de eventos que celebram a música em todas as suas facetas.

A sua influência e dedicação ao mundo musical têm sido cruciais, não apenas para o enriquecimento cultural no concelho, mas também para a criação de laços que unem as pessoas em torno de uma linguagem universal que ultrapassa fronteiras.

O centenário da Sociedade não é apenas uma ocasião para recordar e homenagear a rica história e as conquistas desta coletividade ferreirense, é também um momento de reflexão e celebração do seu impacto duradouro. Este aniversário representa uma oportunidade única de vislumbrar um futuro auspicioso, onde a promoção da música poderá continuar a ser uma das suas missões centrais.

Com um olhar atento à formação de novos talentos, a Sociedade Filarmónica de Ferreira do Alentejo continua a cultivar a paixão pela música às gerações vindouras, garantindo que a melodia e a harmonia permaneçam sempre presentes na vida da nossa comunidade.

Parabéns pelos 100 anos de história e formação musical de excelência!

Entrevista

Em entrevista com **Margarida Maurício**, presidente da coletividade desde 1998 apuramos um pouco mais sobre esta significativa data comemorativa, a qual compartilhou a importância deste

momento, para a coletividade e para a comunidade em geral. Refere: “Nós comemoramos este centenário com enorme orgulho e emoção. Alcançar os 100 anos é mais do que uma marca no tempo — é o testemunho da dedicação, resiliência e amor de gerações que fizeram desta casa um pilar cultural e social do nosso concelho. Sinto-me profundamente honrada por presidir neste momento histórico e por poder dar continuidade a este legado tão rico.”

Questionada sobre os valores fundamentais que a coletividade defende e que se mantêm ao longo de 100 anos, diz-nos: “Desde a sua fundação, a nossa coletividade tem promovido valores como a solidariedade, o espírito de comunidade, a dedicação ao ensino da música e o respeito pelas tradições. Estes valores continuam vivos e são passados de geração em geração, mantendo acesa a chama que nos une enquanto família filarmónica.”

Sobre os principais desafios que a Banda tem enfrentado, Margarida Maurício refere que ao longo do tempo, muitos têm sido os desafios... dificuldades financeiras, captação de novos músicos, adaptação aos tempos modernos sem perder a respetiva identidade, entre outras. Adianta: “A pandemia, por exemplo, foi um período particularmente difícil, mas também nos mostrou a força e a união que nos caracteriza. Com trabalho, criatividade e espírito de equipa, temos conseguido ultrapassar os obstáculos que surgem.”

Quanto ao futuro a dirigente mostra-se confiante na continuidade de crescimento e inovação, atraindo novas gerações de músicos e colaboradores, para que continue a ser um espaço de inclusão, formação e paixão pela música.

A terminar, numa mensagem dirigida aos membros da coletividade,



Margarida Maurício, agradece aos músicos, maestros, diretores, sócios e amigos da Sociedade Filarmónica Recreativa, por terem mantido vivo um espírito forte e coeso, deixando à comunidade o convite para continuarem a apoiar com

união e orgulho coletivo.

À noite, após o espetáculo que celebrou o centenário da Sociedade Filarmónica, o JF encontrou-se com **TIM**, vocalista dos Xutos & Pontapés, para conhecer as suas impressões sobre o concerto que

realizou em colaboração com a Banda da Sociedade.

Entrevista

Visivelmente satisfeito, **TIM** não escondeu o carinho pelo local e pela iniciativa. “Foi uma



Um Século de Vida

experiência muito bonita, integrada na comemoração do 100º aniversário da Banda. Depois, a Praça estava cheia de gente, e foi ainda mais significativo por ser aqui, neste lugar que me é tão próximo. Foi naquela casa ali que eu nasci”, recordou, apontando para o edifício onde deu os primeiros passos.

Apesar da preparação conjunta com a Banda se ter resumido a um único ensaio com a duração de apenas duas ou três horas, convém referir que a qualidade do espetáculo surpreendeu todos. Segundo TIM, isso foi possível graças ao trabalho prévio desenvolvido pelo maestro e pelos músicos: “A Banda já vinha muito bem preparada. É um bom maestro, os músicos estavam todos em sintonia e isso tornou tudo mais fácil. Quando todos remam no mesmo sentido... tudo funciona!”

Sobre a hipótese de transformar estas experiências num projeto discográfico, TIM foi claro ao dizer que prefere manter o espírito efémero e festivo destas atuações ao vivo. “Isto é bonito assim, em formato de festa. Gosto de ver as bandas a tocarem as minhas músicas, mas prefiro guardar esta experiência como algo vivo e único. Gravar um disco com elas não

está nos meus planos. Se algum dia fizer algo mais ligado, seria talvez escrever música para uma banda.”

Além da sua carreira como intérprete e compositor, TIM está profundamente envolvido com a educação musical. Falou com entusiasmo sobre o crescimento da sua escola de música, que já conta com um número considerável de alunos e professores. E no que respeita à parceria com a Universidade Popular de Ferreira do Alentejo, está a ser preparado um programa de cursos com a duração de seis meses. “Na primeira chamada tivemos mais de cinquenta interessados, o que é muito positivo. A ideia é começar talvez em outubro, mas antes disso queremos fazer uma demonstração pública num domingo, para que as pessoas possam perceber melhor como funcionam as aulas”, explicou.

A formação não se limita ao ensino técnico dos instrumentos, mas também promover o convívio com outros músicos e o espírito de comunidade. “A música é uma forma de aprender a estar com os outros. Os nossos alunos irão ter oportunidade de tocar noutros locais, com outros músicos. A música quando é partilhada traz muita alegria à vida, e, por isso, é muito

interessante ver como pessoas de todas as idades se envolvem com a música.”

Antes de se despedir, TIM deixou uma mensagem sentida à instituição centenária e a todos os que tornaram este evento possível: “A minha mensagem é de parabéns e de muitas felicidades para a Sociedade Filarmónica de Ferreira do Alentejo. Foi um gosto enorme participar neste projeto e nesta

comemoração dos 100 anos. Foi um momento que levo comigo.”

Num ambiente que combinou música, história, talento e uma forte ligação à terra, o concerto de TIM com a Banda Filarmónica, ficará, sem dúvida, na memória de todos os presentes como uma noite inesquecível de celebração da música e da identidade local.

■ Carlos Viegas

Nota: Para que fique registado, o agradável programa comemorativo iniciou-se com uma Arruada seguida de uma Missa com Banda e Grupos Corais; Desceramento de uma placa comemorativa no edifício da coletividade; Concerto da Banda Filarmónica conjuntamente com o ferreirense TIM dos Xutos e Pontapés e, a encerrar, um baile com Toy Romão.



>> Eventos

Festival Terras Sem Sombra

O Festival Terras sem Sombra, destacou-se uma vez mais, como um dos eventos culturais mais apreciados pelos amantes da música clássica. Com uma programação cuidadosamente elaborada, o festival teve o compromisso de proporcionar experiências únicas, reunindo excelência artística, património histórico e envolvimento comunitário.

Um dos grandes destaques, passou pelo o concerto intitulado “O Barroco, essa Casa Comum” do *Ensemble italo-polaco Giardino di Delizie*, um grupo renomeado internacionalmente pela sua interpretação refinada do repertório dos séculos XVII e XVIII. Com um programa repleto de peças que capturam a essência do barroco, a apresentação transportou o público para uma época de esplendor musical, onde a expressividade e a ornamentação foram marcas deixadas a todos os presentes.

O cenário escolhido para este espetáculo teve lugar no atrativo Lagar da Herdade do Marmelo em Figueira dos Cavaleiros.



Um espaço, que além do seu valor arquitetónico, proporciona uma atmosfera propícia e envolvente, permitindo uma ligação ainda mais profunda entre os músicos e o público. A escolha do local reforça a proposta do festival em valorizar o património

cultural e natural da região, criando um ambiente onde a sonoridade musical se entrelaçou com a identidade local, numa inesquecível viagem sonora, conduzida por talentosos músicos e cercada pelo encanto de um cenário singular.

Pelas 9.30h da manhã do dia seguinte, o programa contemplou ainda uma atividade dedicada à biodiversidade, com o tema *Um Tesouro Que Permanece In Situ: o solo e o regate de carbono*. O evento reuniu um grupo significativo

de interessados na temática, que rumaram ao Monte do Poço. Destaque ainda para Alfândão onde ocorreu a visita ao património histórico centrado na Igreja de N. S. da Conceição e na herança visigótica.

Encontro do Dia Mundial da Saúde

Teve lugar no dia 3 de maio, no salão multiusos, o Encontro do Dia Mundial da Saúde, promovido pelo Centro de Saúde de Ferreira do Alentejo, em colaboração com a câmara municipal. A atividade teve por objetivo consciencializar a população para as questões relacionadas com a saúde e delinear a importância de uma vida saudável.

O evento contou com a presença de muito público e abordou temas como *Doenças Crónicas não Transmissíveis melhor no futuro - Atuar agora para viver; Estratégias para promover hábitos saudáveis; A minha lancheira; Viajar nas letras... em saúde; Todos a Mexer - Que*

bem lhe vai fazer; Saúde na terceira idade; Mente sã, corpo são, Importância da estimulação cognitiva na 3ª idade; Pre-

venção de quedas.

O Encontro terminou com atuações de Teatro Sénior com a peça *Não me calas*, dramatiza-

do pelo grupo sénior dos polos de atividades do Município, seguindo-se a atuação do grupo 65 passos da Santa Casa da Mi-

sericórdia de Ferreira do Alentejo, e uma moda interpretada pelos grupos dos Polos Sêniores de Alfândão e de Odivelas.



Grupo Desportivo de Odivelas aposta no Bilhar com Pool e Pool Português

“Queremos que o bilhar seja mais do que uma modalidade competitiva dentro do clube. A ideia é também incentivar a prática entre a comunidade, oferecendo torneios e espaços para que mais pessoas possam jogar e aprender.”

O Grupo Desportivo de Odivelas deu recentemente um passo inovador ao criar uma secção dedicada ao bilhar, com destaque para as modalidades de Pool e Pool Português. Apesar de ainda estar numa fase inicial, a secção já conta com seis atletas que vêm demonstrando excelentes resultados a nível distrital, o que reforça o potencial desta iniciativa.

Para entender melhor este projeto e os desafios enfrentados, o JF conversou com **José Mira**, presidente da coletividade, que começou por explicar o porquê destas modalidades no Clube.

Diz-nos ele que tudo começou de forma casual com um dos diretores do clube, praticante de snooker, que realizou algumas partidas informais com amigos na Sede do concelho. Esse pequeno hábito despertou o interesse na possibilidade de criar uma secção oficial dentro do Grupo Desportivo de Odivelas. “A ideia apareceu naturalmente. Falaram comigo e decidimos avançar, embora enfrentando algumas dificuldades, sobretudo no que diz respeito à burocracia para oficializar a secção e participar em competições oficiais”, revelou José Mira.

Após superar os desafios iniciais, a equipa conseguiu inscrever-se na 1.ª Divisão Distrital, competindo com seis atletas, dos quais um é de Odivelas e os restantes cinco de Ferreira do Alentejo. Atualmente, a equipa é composta por:

- Alexandre Horta
- André Furtado
- Filipe Pina
- Flávio Lança
- José Faustino
- Luís Mendes



A expectativa da direção do clube é que esse número cresça em breve, trazendo mais atletas e consolidando o bilhar como uma modalidade de referência dentro do grupo desportivo.

Onde acontecem os jogos e os treinos?

Um dos desafios atuais da secção de bilhar do Grupo Desportivo de Odivelas é a falta de um espaço próprio para os treinos. Atualmente, os jogos oficiais são disputados na localidade de Entradas, contudo são várias as localidades do distrito onde são disputados outros torneios particulares.

A direção do G.D.O. já trabalha numa solução para a existência de uma sede própria, onde passará a disputar-se open's do campeonato e outros torneios. De acordo com José Mira, há negociações avançadas com o Centro Social e Paroquial de Odivelas, onde anteriormente funcionava uma creche. O local necessita de algumas obras de adaptação para acomodar as mesas e demais equipamentos necessários para a prática da modalidade.

“O espaço precisa de algumas

melhorias, mas estamos confiantes de que as obras ficarão concluídas ainda este ano. Assim, poderemos ter um local exclusivo para a prática do bilhar, o que certamente ajudará no desenvolvimento da secção”, afirmou o presidente da coletividade.

O apoio financeiro e os planos futuros

Outro ponto importante é a questão dos apoios financeiros, já que o bilhar, especialmente o Pool e o Pool Português, exigem um investimento considerável em equipamentos. Segundo o dirigente, a modalidade pode ser dispendiosa no início, mas a intenção do clube é contar com o suporte da Junta de Freguesia e da Câmara Municipal, principalmente para a aquisição de mesas de bilhar e uniformes adequados para os atletas. Além disso, a direção tem por objetivo realizar campeonatos em Odivelas, tanto para promover a modalidade como para atrair novos praticantes e fortalecer a secção. O objetivo a médio prazo é tornar o bilhar mais acessível ao público, incentivando a participação de jogadores amadores e criando um

ambiente propício ao crescimento da modalidade na região.

“Queremos que o bilhar seja mais do que uma modalidade competitiva dentro do clube. A ideia é também incentivar a prática entre a comunidade, oferecendo torneios e espaços para que mais pessoas possam jogar e aprender”, conclui o dirigente.

A evolução das modalidades

Por outro lado, Filipe Pina um dos jogadores que representa o clube, mostra-se confiante sobre a perspectiva a nível de evolução no concelho destas modalidades. No que respeita aos campeonatos em disputa, Filipe Pina diz-nos que com dedicação e planeamento, a secção de bilhar do Grupo Desportivo de Odivelas tem tudo para crescer e tornar-se uma referência no concelho, adiantando que uma vez que se encontram no primeiro ano de competição, convém referir que alguns destes atletas já conseguiram alcançar meias finais e finais em vários open's. Questionado sobre o que considera mais importante num jogo de Pool: precisão, estratégia ou controle emocional, refere: “Todas

estes aspetos são importantes e preponderantes para uma boa condição de prática da modalidade. Contudo, no que respeita à forma de lidar com a pressão em momentos decisivos da partida é indispensável uma concentração máxima que por vezes nem sempre é conseguida por se tratar de alguma falta de experiência em encontros deste nível. Porém, creio que será uma situação que iremos ultrapassar com decorrer de vários encontros/torneios. Sobre os objetivos a alcançar na modalidade o atleta diz-nos que os próximos passos serão na conquista de títulos e a expansão da equipa, consolidando-se como uma força competitiva no distrito e atingindo o patamar de topo na competição distrital de *Beja Interior*.

■ Carlos Viegas

Recentemente, o ferreirense Diogo Abel Santos, a competir pela Sociedade Recreativa e Desportiva Entradense, sagrou-se campeão regional de POOL PT o que lhe permite a participação no campeonato nacional.

A melhor equipa do distrito de Beja

Sporting Clube Ferreirense Conquista Prestigiado 3.º Lugar no Campeonato Interdistrital de Futsal Feminino

Chegado ao fim o Campeonato de Futsal Feminino Interdistrital (Beja, Évora, Setúbal), a equipa do Sporting Clube Ferreirense alcançou um notável e prestigiado 3.º lugar, resultado que enche de orgulho sócios e simpatizantes do Clube.

Composta por um grupo determinado de atletas a equipa revelou, ao longo de toda a época, um espírito competitivo extraordinário e uma entrega à modalidade digna de registo. O lema “Sermos Como Família (SCF)”, inspirado nas

iniciais do clube, foi mais do que uma frase de motivação: foi o pilar de um grupo unido, coeso e resiliente.

“No balneário, vencemos ainda mais do que no campo”, afirma Renato Veríssimo treinador da equipa, destacando o espírito de sacrifício, a ausência de egos e o compromisso absoluto de cada jogadora com o projeto. A época foi marcada por oito meses de trabalho árduo, dedicação exemplar e uma notável evolução coletiva e individual.

Embora os números estatísticos – cinco vitórias, dez

derrotas e dois empates em dezassete jogos – não traduzam por completo o esforço e o mérito da equipa, a verdade é que, perante adversidades como lesões, ausências por motivos profissionais e várias limitações logísticas, o grupo superou-se em cada jornada. “Cada desafio foi uma oportunidade de crescimento. A nossa verdadeira vitória foi a superação constante e o espírito de união que construímos”, reforça o treinador.

Conquistado lugar na Taça Nacional de Acesso à 2.ª Divisão

Nacional de Futsal Feminino, um feito histórico para o clube

Este 3.º lugar, além de prestigiante no panorama regional, posiciona o Sporting Clube Ferreirense como a melhor equipa do distrito de Beja e garante-lhe um lugar na Taça Nacional de Acesso à 2.ª Divisão Nacional de Futsal Feminino, um feito histórico para o clube.

Entre os vários destaques individuais, salienta-se Ana Rita Batista, que se sagrou a melhor marcadora do campeonato com 19 golos, um feito que, nas palavras do técnico, “reflete não apenas o talento da atleta, mas

também o trabalho e dedicação de todo o grupo”.

O sucesso desta época é também partilhado com todos os que estiveram por de trás da equipa: famílias, adeptos, técnicos do município, elementos diretivos e demais colaboradores que, com o seu apoio constante, foram fundamentais nesta caminhada, afirma Renato Veríssimo. O Sporting Clube Ferreirense prova assim que, com paixão, união e compromisso, é possível sonhar alto e alcançar grandes conquistas.

■ Carlos Viegas



Jogos Desportivos

Com início no dia 26 de abril e término em 13 de junho, os Jogos Desportivos 2025, reúnem competidores em 13 modalidades diversificadas, que vão desde o Atletismo até a Pesca Desportiva. As modalidades incluídas nos Jogos abrangem uma ampla gama de interesses e habilidades, como Badminton, Ciclo-turismo, Tênis, Malha Corrida, Malha em Terra Batida, Snooker, Futsal, Futebol 4x4, Futebol 5x5, Caminhada e Dominó Belga.

Cada uma destas atividades oferece não apenas uma oportunidade para a competição saudável, mas também promove a prática desportiva como uma forma de entretenimento acessível a todos. Além de proporcionar momentos de diversão e confraternização, os Jogos Desportivos têm um propósito maior, ou seja, atuar como um catalisador para o desenvolvimento

físico e mental dos participantes. O evento, busca estimular a socialização e a adaptação, criando um ambiente propício para o fortalecimento de laços entre os competidores, independentemente das suas origens ou níveis de habilidade. Os Jogos são realizados com diversas equipas de localidades do concelho, permitindo que a comunidade se envolva e assista às competições, criando um espírito de apoio e camaradagem.

A organização do evento, a cargo da Câmara Municipal, está comprometida em garantir que todos os participantes se sintam incluídos e valorizados, promovendo a igualdade de oportunidades para todos os atletas. Com uma programação repleta de atividades e uma atmosfera de entusiasmo, os Jogos Desportivos, são, não apenas uma competição, mas também a celebração da vida ativa e de uma união da comunidade.



“Ferreira Activa” em Destaque no Campeonato Regional de Sub16

Ferreira Activa esteve em grande destaque no Campeonato Regional de Tênis Sub16, realizado em Montemor. A competição contou com a participação de jovens talentos da região, e os atletas da Ferreira Activa demonstraram um desempenho de excelência, espírito competitivo e uma entrega exemplar, alcançando resultados de grande relevo. Entre os principais destaques estão:

- Campeão em singulares masculinos
- Campeões em pares mistos

- Finalista em singulares femininos
- Presença nas meias-finais de pares mistos
- Estreia de três atletas em competições federadas

Estes feitos refletem o trabalho consistente desenvolvido ao longo da época, bem como o compromisso da Ferreira Activa com a formação desportiva de qualidade, sustentada pelo profissionalismo da equipa técnica e pela dedicação dos seus atletas.

A Associação Ferreira Activa salienta uma palavra

de reconhecimento e agradecimento aos encarregados de educação, pelo apoio incansável; à autarquia local, pelo suporte institucional; à atleta Mariana Guerreiro e ao treinador Marco Besugo, pela dedicação e acompanhamento exemplar dos jovens atletas.

Este campeonato reafirma a missão da Associação Ferreira Activa em promover o desenvolvimento integral dos jovens através do desporto, capacitando-os para enfrentar novos desafios e conquistar novas metas.



Os anúncios são sinais dos tempos

Os anúncios estão em constante mudança e são reveladores das condições sócio-culturais vigentes na sua época e dos interesses dos destinatários. O número 96 do Jornal de Ferreira de Outubro de 2024 recordou uma série de anúncios de casas comerciais e agrícolas de Ferreira dos meados do século passado, promovendo a venda dos artigos mais usados na vila em que a maioria da população era dependente da agricultura. Lá tínhamos as Fazendas, Miudezas, Mercarias, Louças, Drogas, Cereais, Legumes, Queijos, Bebidas e Vinhos. Sem a ajuda de publicitários, eram os próprios promotores que os idealizavam e mandavam imprimir. Particularmente interessante era o fino estilo do Sr. Archer que nos encantava com as

suas histórias quando nos apanhava à porta da sua loja onde anunciava especialidades em produtos de alimentação e aconselhava “Provem os rebuçados de “Ceiva de Pinheiro e Avenca”. Eram muitas as tabernas – a do Lélito, do Ramires, a Adega Funda, entre outras – que não necessitavam de anúncios. Eram bem conhecidas pelos homens que as visitavam para beber uns copos e cantar. O meu pai também anunciava a sua loja em caixas prismáticas de palitos, onde se vendia de tudo, de mercearias e drogas a seguros e a material eléctrico (desde rádios a aparelhos de raios X). Note-se que a palavra drogas não tinha o significado actual e a sua venda não era proibida! Notar também o número do telefone: 41, que era



ainda uma raridade em Ferreira! Não se anunciava a venda ou aluguer de apartamentos, o alojamento local, turismo de habitação ou rural, os produtos dos supermercados, os automóveis do último modelo, as viagens pelo estrangeiro, nem brinquedos para crianças que terminada a 4ª classe, aquelas que a faziam, entravam logo no mercado de trabalho, na oficina, nos trabalhos agrícolas ou no comércio. Na curta duração da sua infância, os moços brincavam na sruas com brinque-

dos, muitas vezes por eles feitos. As moças brincavam em casa com bonecas de trapo ou de cartão compradas na feira de Setembro e com fatos que elas ou as suas mães faziam. No final do século XX, com a industrialização e o aparecimento da televisão, o público e as necessidades já eram outros. Na oferta de empregos era habitual exigir-se o conhecimento de francês e, mais tarde, de inglês quando era necessário o contacto com turistas ou empresas estrangeiras.

No século XXI, a globalização, também, invadiu o mundo dos anúncios. Atendendo a que muitas empresas do ramo do comércio, restauração e turismo têm proprietários ou empregados estrangeiros, não é de estranhar que surjam anúncios como o que encontrei em Março de 2025 na “Gelataria Delizia” em Tavira. É, agora, necessário atender, também, os clientes portugueses!

■ José Salgado
j.salgado@sapo.pt

O Fungo

O fungo que está em todo o lado - que respiramos - e que pode ser fatal

Existe um fungo que está em todo o lado e do qual não podemos escapar. Ele está no ar, no pó, no material em decomposição, nas plantas, em materiais de construção, nas saídas de ar condicionado ou aquecimento, em materiais de isolamento de construção e em todos os elementos que possam formar bolor. Depois de inalado, esse fungo começa a desenvolver-se nas vias respiratórias e pulmões, podendo desenvolver uma infecção invasiva, cuja taxa de letalidade é elevada. A doença causada por esse fungo chama-se Aspergilose.

• O que é Aspergilose?

A Aspergilose é uma infecção rara, debilitante, pode atacar pessoas de qualquer idade e, frequentemente, é incorrectamente diagnosticada. É uma infecção crónica e permanente causada pelo fungo Aspergillus, uma espécie de bolor encontrada em muitos lugares do mundo. Em algumas pessoas o fungo Aspergillus pode causar uma variedade de doenças que vão

desde reacções alérgicas, dificultando a respiração e provocando risco de vida.

• Formas comuns:

As formas mais comuns são a aspergilose broncopulmonar alérgica (ABPA) e a aspergilose pulmonar crónica (APC).

• **A ABPA** é predominantemente uma doença alérgica grave, causada pelo crescimento permanente de Aspergillus nas vias aéreas do paciente.

É uma reacção exagerada do sistema imunitário em resposta à exposição a alérgenos fúngicos presentes nas vias aéreas ou seios da face.

Frequentemente, piora a asma preexistente.

• **A APC** é uma infecção pulmonar de longa duração, geralmente, mas não exclusivamente, causada pelo fungo Aspergillus fumigatus.

• Quem é afectado?

A Aspergilose pode afectar pessoas com sistema imunitário enfraquecido, afecta, frequentemente, pessoas com asma, especialmente aquelas com asma grave (sobretudo descontrolada), contudo, também pode afectar pessoas que têm outras doenças respiratórias.

• Quais são os sintomas da aspergilose?

Os sintomas variam dependendo do tipo de aspergilose.

Os mais comuns podem incluir tosse crónica, produção excessiva de muco (com tapões), respiração ofegante, falta de ar, perda de peso, suores nocturnos e, em casos graves, febre e dor no peito, fadiga e tosse com sangue.

De ressaltar que os sintomas são muitas vezes confundidos com os sintomas da asma, sinusite ou pneumonia, facto que retarda a sua correcta avaliação e diagnóstico.

• Como é diagnosticada a aspergilose?

O diagnóstico normalmente envolve exames de imagem, como raios X ou tomografia computadorizada, análises ao sangue (análises aos Iges e aos fungos Aspergillus) e, às vezes, uma biópsia para detectar a presença do fungo.

• Que opções de tratamento estão disponíveis?

O tratamento pode incluir medicamentos antifúngicos, corticosteróides, medicamentos biológicos e, em alguns casos, cirurgia.

O plano de tratamento específico depende do tipo e gravidade

da infecção.

Em Portugal, do que tenho conhecimento, a doença continua a ser desconhecida quer pelo cidadão comum, quer por algum pessoal da área da saúde, pelo que se aconselha a quem tenha algum dos sintomas acima descritos que procure o seu médico assistente e solicite os respectivos exames.

De acrescentar que quem trabalha na área da jardinagem, no campo ou se vive numa casa com bolor ou se tem bolor no local de trabalho, quer tenha ou não algum destes sintomas, deverá fazer a monitorização dos

valores dos Aspergillus, através de análises.

Poderá consultar infra as fontes que serviram de base a este artigo, que apesar de estarem sediadas no Reino Unido poderão ser consultado em língua portuguesa:

<https://www.aspergillosistrust.org/>
<https://aspergillosis.org/#gsc.tab=0> e ainda

<https://europeanlung.org/en/> (sediado em Bruxelas)

Lembre-se que apesar de ser uma doença rara e incapacitante não está sozinho!

■ Marcela Candeias

A Crítica vazia

Vivemos numa era onde a crítica se tornou uma forma de expressão comum, mas, muitas vezes, desprovida de fundamento. Há quem, em vez de buscar soluções ou contribuir de maneira construtiva, prefere alimentar-se de uma cultura de descontentamento. Essa postura, muitas vezes reflete uma necessidade de validação pessoal, onde criticar se torna mais importante do que entender ou apoiar. Ao deparar-me com uma situação de crítica vazia numa rede social, a cerca de um elogioso e merecido reconhecimento de âmbito nacional sobre gestão financeira, constato tratar-se de uma atitude típica de quem se sente inseguro, revelando uma frustração interna. Um comportamento que não é novo, e que é semelhante ao

de quem se alimenta da controvérsia, buscando apenas a discórdia. Infelizmente, há quem prefira perpetuar a negatividade em vez de se unir em prol de ideias e ações que podem realmente fazer a diferença.

A crítica, quando construtiva, pode ser valiosa, quando vazia... apenas serve para alimentar um ciclo de descontentamento e divisões. Apenas isso.

Os comentários positivos, por exemplo, têm o poder de transformar a perspetiva de um colaborador, enquanto a crítica negativa se revela um obstáculo ao progresso. Sim, porque os que adotam uma postura destrutiva muitas vezes priorizam a sua satisfação pessoal em detrimento do bem-estar coletivo. Uma abordagem que não ofende



apenas, mas também pode ser um reflexo das próprias fragilidades do crítico, resultando num ambiente tóxico, onde o caos reina e a criatividade é sufocada. Portanto, ao navegarmos por essa dualidade

de crítica, é essencial cultivarmos um espaço, onde a crítica construtiva possa florescer, e a destrutiva seja reconhecida e contida.

O desafio está em promover um diálogo saudável que valo-

rize a contribuição de cada um transformando a crítica numa ferramenta de crescimento e não de desestabilização.

■ Carlos Viegas

► *O apagão e...*

A Importância da União em Momentos de Dificuldade

pela primeira vez - e que não se repita! - presenciámos um apagão geral que muito nos incomodou e até assustou.

Durante todo esse período de crise do dia 28 de Abril de 2025, motivado pela falta de energia elétrica ao longo de 10 horas, a Proteção Civil Municipal de Ferreira do Alentejo, com o Centro de Operações instalado no Quartel dos Bombeiros, coordenou todos os esforços de resposta à emergência. Acompanhou a situação de forma contínua, com especial atenção à manutenção dos serviços essenciais, como o abastecimento de água, o fornecimento de combustíveis e o funcionamento de infraestruturas críticas — incluindo os Bombeiros, o Centro de Saúde, os lares de terceira idade, a escola e outros serviços fundamentais à comunidade.

A autarquia agradeceu a colaboração solidária dos cidadãos e empresas que, prontamente, disponibilizaram recursos, nomeadamente geradores, para minimizar os impactos da falha de energia. Uma resposta conjunta que reforça a importância da união e prontidão em momentos de dificuldade.

■ Carlos Viegas



>> Óbitos

Óbitos de 25 de Janeiro de 2025 a 2 de Junho 2025

Orlando António Justo da Silva

79 anos
Natural: Ferreira do Alentejo
Residente: Ferreira do Alentejo
Faleceu em 25 de janeiro de 2025

Fernando Manuel Pereira Espada

41 anos
Natural: Ferreira do Alentejo
Residente: Olhas
Faleceu em 29 de janeiro de 2025

Dionilde da Silva Rocha

82 anos
Natural: Ferreira do Alentejo
Residente: Ferreira do Alentejo
Faleceu em 11 de fevereiro de 2025

Maria Luisa Lança

96 anos
Natural: Figueira dos Cavaleiros
Residente: Canhestros
Faleceu em 13 de fevereiro de 2025

Inácio Ângelo Pereira

76 anos
Natural: Ferreira do Alentejo
Residente: Ferreira do Alentejo
Faleceu em 18 de fevereiro de 2025

Mykola Zabinec

79 anos
Natural: Reino Unido
Residente: Ferreira do Alentejo
Faleceu em 12 de fevereiro de 2025

Dilar da encarnação Branquinho Fialho Calado

72 anos de idade
Natural de Odivelas
Faleceu no dia 21/02/2025

Mónica da Conceição Inverno de Almeida

84 anos
Natural: Ferreira do Alentejo
Residente: Ferreira do Alentejo
Faleceu em 25 de fevereiro de 2025

Amarilde Veneranda Aurélio

97 anos
Natural: Albernoa
Residente: Ferreira do Alentejo
Faleceu em 4 de março de 2025

Francisco Espada Gamito Ferreira

81 anos
Natural: São João de Negrilhos
Residente: Ferreira do Alentejo
Faleceu em 04 de março de 2025

Joaquim Pedro Botelho

85 anos de idade
Natural de Odivelas
Faleceu no dia 06/03/2025

António José Ventura Lourenço

82 anos
Natural: Mora
Residente: Ferreira do Alentejo
Faleceu em 06 de março de 2025

Maria Gertrudes Esteves

82 anos
Natural: Alvito
Residente: Ferreira do Alentejo
Faleceu em 08 de março de 2025

Analide da Conceição Martins

92 anos
Natural: Ferreira do Alentejo
Residente: Ferreira do Alentejo
Faleceu em 26 de março de 2025

Maria José Brigida Fialho Coragem

73 anos
Natural: Figueira dos Cavaleiros
Residente: Canhestros
Faleceu em 29 de março de 2025

Maria Isabel Pinheiro

96 anos
Natural: Ferreira e Villas Boas
Residente: Olhas
Faleceu em 08 de abril de 2025

Mariana Julia Rocha

99 anos
Natural: Ferreira do Alentejo
Residente: Alcabideche
Faleceu em 08 de abril de 2025

Maria José Pio Carvalho Palma

83 anos
Natural: Beja
Residente: Ferreira do Alentejo
Faleceu em 10 de abril de 2025

Maria Vitória da Conceição Gonçalves

87 anos
Natural: Figueira dos Cavaleiros
Residente: Canhestros
Faleceu em 12 de abril de 2025

Francisco Manuel Gamito Fragoso

79 anos
Natural: Odivelas
Residente: Ferreira do Alentejo
Faleceu em 12 de abril de 2025

Elisete Maria Pereira

81 anos
Natural: Figueira dos Cavaleiros
Residente: Canhestros
Faleceu em 16 de abril de 2025

Antónia da Conceição Revez Anico

79 anos
Natural: Ferreira do Alentejo
Residente: Canhestros
Faleceu em 19 de abril de 2025

Carlos Manuel Grade Baião

64 anos
Natural: Beja
Residente: Peroguarda
Faleceu em 20 de abril de 2025

Maria Antonieta Pires Figueira Cravinho

65 anos
Natural: Ferreira do Alentejo
Residente: Aldeia do Rouquenho
Faleceu em 29 de abril de 2025

Maria das Dores Balsinha

100 anos de idade
Natural: Odivelas
Faleceu no dia 06 de maio de 2025

Maria Isabel Costa de Jesus Baia

86 anos
Natural: Arazede
Residente: Ferreira do Alentejo
Faleceu em 13 de maio de 2025

Zeferino Alberto Ferro Santana

78 anos
Natural: Ferreira do Alentejo
Residente: Ferreira do Alentejo
Faleceu em 18 de maio de 2025

Mariana José Figueira

93 anos
Natural: Ferreira do Alentejo
Residente: Ferreira do Alentejo
Faleceu em 24 de maio 2025

Mariana Constança Branco

91 anos
Natural: Ferreira do Alentejo
Residente: Ferreira do Alentejo
Faleceu em 25 de maio de 2025

**Francisco José Mira Simão**

ex-autarca e vereador da Câmara Municipal
82 anos
Natural: Ferreira do Alentejo
Residente: Ferreira do Alentejo
Faleceu em 31 de maio de 2025
Membros do executivo municipal, colegas e amigos lembram-no com saudade e apresentam condolências à sua família.

Manuel Francisco Quarenta

90 anos
Natural: Ferreira do Alentejo
Residente: Ferreira do Alentejo
Faleceu em 01 de junho de 2025



Visite-nos no Parque de Estacionamento do Jardim Público Primeiro Sábado de cada mês

Sabia que ...

● O mais recente Núcleo Museológico do Museu Municipal de Ferreira, o **Núcleo das Artes Tradicionais**, aborda a temática dos saberes fazer tradicionais do concelho de Ferreira do Alentejo, tais como a cestaria, o trabalho em ferro forjado e a pintura decorativa de mobiliário

alentejano?

● Na educação, o município tem a responsabilidade pelo planeamento da oferta educativa, do transporte escolar, do investimento nos edifícios escolares, da gestão da ação social escolar, do fornecimento de refeições aos alu-

nos, do recrutamento, seleção e gestão do pessoal não docente?

● O Baixo-Alentejo vai ser em 2026 “Cidade Europeia do Vinho”.

Ferreira do Alentejo contribuiu para a Candidatura vencedora?



Fila traseira a contar da esquerda: (?), (?), Zé Carlos Duarte, (?), (?), Caetano, (?), Madaíla, Laurinda, (?), Luís António do Pereiro, António Luís Franco, Francisco Porta Nova, (?), (?), Prof. Inácia Camacho,
 Fila do meio a contar da esquerda: (?), Rosa, (?), Mimi, (?), (?), (?), (?), Francisco Franco Correia, (?), (?), (?), (?),
 Fila da frente a contar da esquerda: (?), Luís Aniceto, (?), (?), (?), Joaquim Camacho, (?), (?), Toi Toque, (?), (?), (?),
 (?) Identificados: 16. Por identificar: 27.

Foto cedida por Francisco Porta Nova

Nota: Deixamos aqui o desafio aos nossos leitores para tentarem indentificar as restantes crianças, dando-nos conhecimento para o seguinte email: jornal@cm-ferreira-alentejo.pt

Boa Mesa



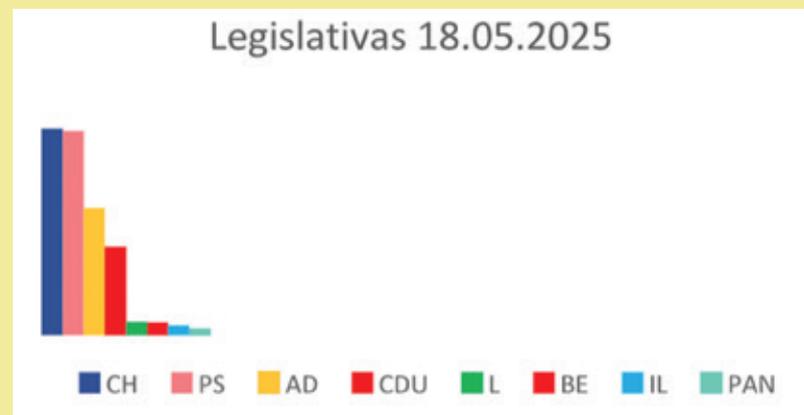
Pitéu de enguias

Faça um refogado com duas cebolas picadas, dois dentes de alho picados, um ramo de salsa e uma folha de louro. Quando a cebola estiver a alourar deite um copo pequeno de vinho branco. Depois das enguias limpas parta-as aos bocados e deite-as no refogado com sal e pimenta preta, junte um copo de água e deixe apurar.

Quase no final dissolva duas colheres de sopa de farinha de trigo e duas de vinagre até o caldo engrossar. Sirva com fatias de pão frito. Bom apetite!

Eleições Legislativas para a Assembleia da República 18 de Maio de 2025

Resultados no Concelho de Ferreira do Alentejo



	Votantes	Abstenção	Branco s	Nulos
%	62,05	37,95	0,82	0,68

Partidos com Representação Parlamentar

	CH	PS	AD	CDU	L	BE	IL	PAN
%	29,63	29,29	18,25	12,70	1,92	1,81	1,39	0,92

Partidos sem Representação Parlamentar

	MRPP	ADN	RIR	E	VP	ND	PPM
%	1,05	0,89	0,32	0,11	0,08	0,05	0,00

Ferreira do Alentejo

LOCALIZAÇÃO PRIVILEGIADA



Jornal de
FERREIRA

JUNHO 2025



Ficha Técnica

Diretor: Luís António Pita Ameixa, Presidente da Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo | **Coordenador:** Carlos Viegas | **Fotografia:** SCA - Serviço de Comunicação e Audiovisuais da Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo | **Propriedade:** Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo | **NIPC:** 501 227 490 | **Colaboradores nesta edição:** José Salgado, Marcela Candeias
Redação Administração e Sede do Jornal de Ferreira: Praça Comendador Infante Passanha, 5 - 7900-571 Ferreira do Alentejo | Telf. 284738700 | jornal@cm-ferreira-alentejo.pt
Depósito Legal: 81278/94 | Esta publicação periódica está anotada por n.º ERC 127786 | **Estatuto Editorial:** Encontra-se em www.ferreiradoalentejo.pt | **Tiragem:** 7.000 exemplares
Paginação: Across Press | **NIPC:** 515 568 929 | **Impressão:** Yellowmaster, S.A. - www.yellowmaster.pt | **NIPC:** 510 032 010